

Relatório Mensal

Agosto/2021

Formação Geral

Neste mês a formação foi digitada pela equipe de esportes, onde trouxeram brincadeiras populares para serem feitas com todos os funcionários da ACER Brasil.

As brincadeiras feitas foram: esconde-esconde, arremessar a bola onde foram feitas duas filas com pessoas sentadas e cada fila uma pessoa ficava em pé para arremessar a bola e receber a bola de volta e a outra brincadeira foi a repasse a bola, onde foram feitas das filas e todos estavam em pé, a bola era passada para a pessoa que estava atrás ou por cima da cabeça ou debaixo das pernas.

A formação foi bem aceita por todos, pois todos se mostraram interessados e interagiram com as brincadeiras.



Formação sobre sexualidade

Foi feito com os adolescentes do projeto Mediação de Leitura, uma conversa sobre sexualidade, onde eles trouxeram dúvidas e curiosidades. Foram mostrados a eles a maneira certa de usar um preservativo masculino e feminino. Maneiras e métodos de prevenir doenças e gravidez.



Mediação de Leitura

Esse mês foram atendidas 180 crianças e para serem realizadas as sessões de Mediação de Leitura na ACER Brasil e 176 na escola Hercília, foram escolhidos os seguintes livros:

- João e o Pé de Feijão – Ingrid Biesemeyer Bellinghausen
- Os três porquinhos – Ingrid Biesemeyer Bellinghausen
- O menino e a Rolinha– Jorge Fernando
- A cama da mamãe –Joi Carlin
- Dentro deste livro moram dois crocodilos – Claudia Souza
- Menino gato – Pablo David Sanchez
- O que faço melhor – Allia Zobel Nolan
- O paraíso é aqui– Murillo Nunes de Azevedo
- João e o pé de feijão – Flávio de Souza
- O jacaré preguiçoso – Ruth Rocha
- Da pequena toupeira que queria saber quem tinha feito cocô na cabeça dela – Werner Holzwarth- O jacaré preguiçoso – Ruth Rocha
- Cor de Camaleão –Andréa Daher
- Diário de uma Aranha –Doreen Cronin
- Peixinho dourado –Editora Ciranda Cultural
- Tatugo Timbo –Daniel Kondo
- Dorme, menino dorme –Laura Herrera
- O paraíso é aqui –Murillo Nunes de Azevedo
- Mancha, a menina mal desenhada –Maria Eugênia
- O ratinho, o morando vermelho, maduro e o grande urso esfomeado –Don e Audrey Wood
- João e o pé de feijão –Flavio de Souza
- Macacada –Mauricio Veneza
- A cigarra e a formiga –Editora Ciranda Cultural
- Eu era um dragão –Ana Maria Machado
- Meu encontro com o papai Noel –Walcyr Carrasco
- O corvo e o jarro –Editora Ciranda Cultural
- As famílias do mundinho –Editora DCL
- História de ão e inha –Ivan Angelo



Contação de História

Esse mês foram atendidas 79 crianças e para ser realizada as Contações de Histórias, foram adaptadas as histórias: “O Coelho e o Macaco” do livro Contos Moçambicanos 1, “A lenda do Diamante” do site Criando com apego, “Tucumã: O surgimento da noite” do site escola educação, “Tambores africanos” do site A Lenda Dos Tambores

Telefones: (011) 4049 1888 ~ 98914 5883 ~ E-mail: info@acerbrasil.org.br ~ Site: www.acerbrasil.org.br

Endereço: Rua João Antônio de Araújo, 427 - Eldorado, 09972-001 Diadema - SP Brasil CNPJ: 86.912.086/0001-44
Inscrição no CMDCA/Diadema: 006 ~ Inscrição Municipal: 23994 ~ Utilidade Pública Municipal Lei Nº 1.691 de 09/09/98
Utilidade Pública Estadual Lei Nº 11.952 de 07/06/05 ~ Utilidade Pública Federal Portaria Nº 1.394 de 26/08/15

Africanos da Guiné Bissal e “A lenda do Guaraná” do site Coroa.

O coelho e o macaco, conta a história de dois amigos que acabam com sua amizade. Os dois trabalhavam juntos, mas apenas o coelho trabalhava. Um dia já não aguentando mais o coelho resolve se vingar do macaco, enterrando seu rabo na terra, o coelho fingindo não conseguir desenterrar o corta, o macaco ao ver que foi enganado vai embora e assim a amizade dos dois acaba e o macaco passa a não se aproveitar de mais ninguém. Na atividade artística foi feita uma dobradura de coelho.

A lenda do Diamante, conta a história de uma tribo que passa por uma guerra e todos os guerreiros precisam ir para a guerra, principalmente Itágibá um dos homens mais fortes da tribo. Essa notícia acaba abalando o relacionamento dele com sua amada Potira, que passa a ter medo de nunca mais vê-lo. O grande dia chega Itágibá se despede com o coração partido. Com o passar do tempo, todos que foram para a guerra voltam, menos Itágibá, ao saber da notícia Potira cai em tristeza. Tupã Deus dos índios a vê caída e a questiona o motivo de estar chorando tanto, ao saber de toda a história o mesmo de comove e lhe dá o dom de chorar diamantes, mas eles só podiam ser vistos por alguém que tivesse um amor tão verdade como a de Potira. Na atividade artística foi feito uma colagem de um diamante.

Tucumã: O surgimento da noite, a história conta a história de uma serpente que escondia a noite no fundo das águas e sua filha tinha o sonho de ter um filho, mas para isso ela teria que ter a noite. Então, pediu para seu marido resolver, que logo pediu para dois mensageiros irem buscar. Ao chegar foram recebidos com indiferença pela serpente, ao explicar o que foram fazer lá, ela logo entregou a noite dentro de um coco que só poderia ser aberto por sua filha. No caminho os mensageiros abriram o coco, e assim a noite saiu escurecendo o dia, a filha da serpente ficou furiosa e transformou os dois em pássaros, onde um teria que cantar durante toda a manhã e o outro até entardecer. Assim todos podiam dormir e a filha da serpente ter finalmente seu filho. Na atividade artística foi feito uma colagem de cobra.

Tambores africanos, fala sobre um grupo de macaco que queriam trazer a lua até a Terra, para isso eles decidiram subir uns nos ombros dos outros, Tico o mais novo e o que teve a ideia, foi o último a subir e quando finalmente conseguiu chegar na lua a pilha de macacos desmoronou e Tico continuou agarrado a lua, ao conhece-la ficaram amigos e ele

passou a morar com ela, a mesma o presenteou com um tambor e ele adorou. O tempo foi passando e ele sentia falta do seu antigo lar, a lua ficou comovida e resolveu ajuda-lo, o amarrou com uma corda junto ao seu tambor e falou para ele que assim que chegasse na Terra tocasse o tambor e ela cortaria a corda. Só que ao descer lhe deu uma vontade muito grande de tocar seu tambor e acabou tocando bem baixinho achando que a lua não iria ouvir, mas a lua ouviu e cortou a corda, no mesmo momento o macaco foi caindo até a Terra e assim que chegou não resistiu e morreu, mas antes de morrer avistou uma menina que tentou ajuda-lo, ao conversar com a menina ele a entregou o tambor e a orientou para levar o mesmo para sua aldeia. A menina sem saber o que fazer levou e mostrou o que tinha ganhado, todos gostaram muito e o tambor virou algo tradicional na cultura africana. Na atividade artística foi feito um recorte de macaco.

A lenda do guaraná, conta a história do surgimento da fruta guaraná, que ocorreu em uma tribo indígena chamada seteré-mawé e um casal de índios queria muito ter um filho, mas não conseguia, até que um dia foram pedir ajuda para o Deus Tupã, que lhe propor um acordo onde eles teriam um filho, mas ao fazer doze anos ele morreia. O casal aceitou e logo a índia engravidou de um menino e lhe deram o nome de guaraná. O menino cresceu bondoso e forte, era obediente e muito corajoso, seus olhos eram negros como a noite e brilhantes como o sol. Ao completar doze anos foi atacado por uma cobra e assim faleceu. Seus pais ficaram tristes com a perda e resolveram enterra-lo num lugar muito especial na tribo. Depois de um tempo no local nasceu uma árvore, com frutos curiosos que se pareciam muito com os olhos do pequeno indiozinho. E desde então este fruto ficou conhecido como guaraná, em homenagem ao menino. Na atividade artística foi feito uma colagem de índio.



Plano Pedagógico

Esse mês foram sorteados novos países, onde tiveram que fazer pesquisas para apresentar um prato típico do país, trazendo a história e o prato feito para ser experimentado pelo grupo. A Emily ficou com o país Líbia, Pedro com Marrocos, Ryan com Senegal e a Stephanie com Egito. Todos apresentaram seus pratos e degustaram, a experiência foi ótima todos se mostram bastante interessados, descobrindo novos pratos.

Com a chegada de mais 23 adolescentes foram divididos mais países e trouxeram informações do país do ano 0 até 1500. Essa apresentação a Emily, Pedro e Ryan não participaram, pois estavam de folga.

Com a equipe maior não será possível assistir ao filme do Mandela, então foi lido o livro dele e cada parte lida eram feitos comentários sobre o assunto.

Ao final do mês foi feito um outro sorteio com outros países, onde todos os mediadores trouxeram informações sobre o novo país e um artista para falar um pouco sobre o estilo musical e a vida do mesmo.

Supervisão técnica

As supervisões técnicas, foram realizadas na segunda-feira com o Jonathan Hannay, com o intuito de falar sobre o projeto, a construção do planejamento das sessões nas escolas, formações para a equipe e a execução do Plano Pedagógico.

Foi feita uma reunião junto com o Michael, para se falar sobre a conversa que foi feita com a secretária da educação, onde a mesma liberou a realização do projeto nas escolas, mas infelizmente não será como o planejado, e está sendo reformulado o cronograma das sessões.

Relatório elaborado pela Orientadora Educacional Stephanie Lima.

Diadema, 31 de agosto de 2021.